

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: pppi@ifsuldeminas.edu.br

Ata da Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 20 de setembro de 2012.

1
2 Aos 20 dias do mês de setembro, ano de dois mil e doze, às 09 horas e 30 minutos, na sala de
3 reuniões do *Campus* Poços de Caldas, situada à Rua Coronel Virgílio Silva, n 1723, Vila Nova,
4 Poços de Caldas – MG, sob a Presidência do Pró-Reitor **Marcelo Bregagnoli**, realizou-se a nona
5 reunião ordinária da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, estando presentes: Brígida
6 Monteiro Vilas Boas, Aline Manke Nachtigall, João Paulo Martins, Tiago Nunes Severino,
7 Wellington Roberto Gomes de Carvalho, Felipe Campos Figueiredo, Wellington Marota Barbosa,
8 Miguel Isaac Toledo del Pino, Lúcia Ferreira, Jane Pitton Serra Sanches, Éder José da Costa
9 Sacconi, Kélica Andréa Campos de Souza, Guilherme Rosse Ramalho, Nathália Luiz de Freitas,
10 Paulo César Cândido da Silva e Éder Oliveira do Couto. O Senhor Presidente iniciou a reunião
11 desejando boas vindas a todos, agradecendo a presença e a disponibilidade dos responsáveis pelo
12 *Campus* Poços de Caldas. O Professor Marcelo perguntou se algum dos presentes gostaria de
13 acrescentar algum assunto à pauta, momento em que o Professor Felipe levantou a questão da
14 hierarquia do NIPE, dentro do campus Muzambinho, afirmando que há uma certa desvalorização do
15 Núcleo pela administração, argumentando que deve haver uma equiparação de hierarquia, ao que o
16 Professor Marcelo explicou que o NIPE tem o caráter de apoio à Administração, e que não se pode
17 pensar na pesquisa sem pensar no NIPE, que há uma certa dificuldade em quebrar padrões que já
18 estão arraigados há muito tempo dentro do *Campus*, mas que o NIPE é fundamental. A Professora
19 Lúcia citou, como exemplo de desvalorização do setor de pesquisa, um e-mail que receberam de um
20 aluno, onde este critica o setor de pesquisa, então o Professor Marcelo expôs o aumento do número
21 de bolsas e a questão do fomento interno, que antes não existia. O Professor Marcelo também
22 declarou que a ideia do fomento interno é dar oportunidade a todos, facilitando o processo, dando
23 oportunidade também aos docentes que não têm experiência em pesquisa; as Professoras Brígida e
24 Lúcia afirmaram que em seus *campi* a seleção dos projetos não considera o currículo do Professor,
25 somente o projeto. O professor Marcelo citou a questão do Mestrado, por não ter sido aprovado por
26 falta de produção técnica, então a Professora Lúcia disse que a maioria dos docentes possui
27 mestrado e doutorado acadêmicos, que não estão preparados para o Mestrado Profissional. Na
28 sequência o Professor Marcelo sugeriu que se discutisse sobre a normativa da EMPRESA JÚNIOR,
29 então, após esclarecimentos das dúvidas que surgiram e atendimento das sugestões dos presentes,
30 todos os artigos da normativa foram discutidos. Passou-se então a discutir sobre a MONITORIA,
31 ideia que partiu do NIPE em fevereiro deste ano. Discutiu-se sobre o Capítulo 1, quando as
32 Professoras Aline e Brígida questionaram o fato de a monitoria estar limitada à graduação, então os
33 presentes decidiram reescrever o trecho, para que fique claro que os demais alunos também terão
34 acesso. No capítulo 2 foram feitas modificações, sugeridas pelos professores Lúcia, Jane, Aline,
35 Brígida, Felipe e Marota, para que se mantenha a mesma ideia de ampliação de acesso aos alunos e
36 também para que o texto ficasse mais claro e adequado ao contexto. A Professora Lúcia sugeriu
37 também um quarto item, que inclui motivação, o estímulo ao desenvolvimento de novas
38 metodologias adequadas ao ensino. Levantou-se a questão da monitoria ser pleiteada por alunos que
39 tenham cursado a disciplina e/ou que tenham aptidão na área pleiteada, ao que o Professor João

40 Paulo sugeriu que a prioridade seja do aluno que cursou a disciplina e, se não houver candidato
41 nessas condições, que se abra a possibilidade ao que possui a habilidade. Passou-se então a discutir
42 a questão seguinte, e por votação, decidiu-se eliminar o 'core', que estava incluso como requisito.
43 Os professores Felipe e Wellington sugeriram fazer modificações no item 6, de forma que o aluno
44 não possua vínculo empregatício ou acumule bolsas ou estágio remunerados, exceto auxílios
45 estudantis não possa pleitear a monitoria; sugestão que foi acatada por todos os presentes. Então foi
46 levantada a questão de que diversos pontos polêmicos do documento precisariam ser discutidos com
47 representantes da Pró-Reitoria de Ensino, com o que os demais professores concordaram e, em
48 discussão, resolveu-se que será feito um documento a ser enviado para a Pró-Reitoria de Ensino
49 com as sugestões. Foi feita pausa para o almoço às 12h00 e as atividades retornaram às 13h50. O
50 primeiro assunto tratado foi o relatório sobre a Pós-Graduação, documento elaborado com o
51 objetivo de gerar discussões com relação à Pós e de acordo com o qual se deve buscar valorizar
52 mais as aulas e os professores de Pós-Graduação com relação à normativa docente. O Professor
53 Marcelo explicou também que a baixa taxa de evasão no IFSULDEMINAS e o atendimento às
54 APL's justifica a existência do *Latu sensu* no Instituto. O Professor Marcelo perguntou aos
55 presentes se todos concordam em enviar o relatório ao CEPE, então foi sugerido alterar a normativa
56 docente, visando reduzir a carga horária dos professores que atuam em pesquisa e na Pós-
57 Graduação. O professor Wellington Marota e a professora Jane citaram exemplos de casos em que a
58 alta carga horária atrapalha no desenvolvimento de pesquisas e de produções técnicas. Então o
59 professor Felipe e a professora Brígida discutiram a questão da não aprovação do Mestrado
60 Profissionalizante na APCN, ao que o professor Marcelo concluiu que o IFSULDEMINAS não está
61 pronto para pleitear o Mestrado Profissional, não tem condições de fazê-lo. Sobre a APCN, o
62 professor Felipe sugeriu que se converse com Moacir Pascoal para obter mais informações de como
63 funcionam as coisas, quais as metas, quais os objetivos, a estrutura necessária, equipamentos, para
64 que se estabeleça um plano de ação e futuramente possa-se pleitear o Mestrado Profissional. A
65 Professora Brígida afirmou que o ponto mais criticado foi o currículo dos docentes, a falta de
66 publicações. Foi apontado que o grande problema é a falta de tempo, motivo do indeferimento da
67 APCN, principalmente porque os docentes estão com excesso de carga horária, excesso de
68 atribuições. A Professora Jane disse que a pesquisa tem que ser tão valorizada quanto o ensino e que
69 isso não ocorre. O Professor Wellington Marota argumentou que o professor tem que fazer as mais
70 diversas atividades que não são da sua competência. Sugeriu-se que se faça um documento a ser
71 apresentado à reitoria, solicitando as modificações necessárias identificadas como sendo os pontos
72 falhos para obter a aprovação do Mestrado Profissional no IFSULDEMINAS. O Professor Miguel
73 comentou que o que gera recurso orçamentário para a instituição é o número de alunos, e isso não
74 pode ser desprezado, mas o professor Marcelo afirmou que um *Stricto sensu* também poderá gerar
75 muitos recursos e pode haver a associação dos dois. O próximo assunto tratado foi a Jornada
76 Científica, ocasião em que o Professor Felipe apresentou os problemas que estão sendo enfrentados,
77 principalmente em função de problemas no Sistema de Gestão de Trabalhos, o que gerou atraso na
78 recepção dos conteúdos. O Professor Marcelo levantou a questão do prazo para a entrega dos
79 conteúdos para a confecção dos banners, visto que a empresa vencedora da licitação exigiu, no
80 mínimo, 15 dias para entrega, ao que o Professor Felipe sugeriu que se publique no site que, quem
81 enviar o conteúdo até o dia 25 de setembro, terá o banner patrocinado pela PPPI. A Professora
82 Brígida questionou sobre as apresentações orais dos bolsistas da FAPEMIG e CNPq e do tempo da
83 apresentação. A Professora Aline questionou sobre qual a quantidade de banners seria destinada a
84 cada *campus*, então cada responsável passou ao Professor Marcelo o número máximo de trabalhos.
85 Definiu-se que cada NIPE local entrará em contato com seus orientados para estipular a data e
86 horário para enviar os trabalhos, que devem ser identificados pelo nome do bolsista e pela fonte
87 financiadora. O Professor Marcelo afirmou que a programação final ficou muito adequada e os
88 professores Wellington e Felipe comentaram sobre o apoio que tiveram do NIPE para elaborá-la. A
89 Professora Aline questionou sobre o Edital 02, da SETEC, e foi esclarecido que a proposta foi

90 encaminhada, mas retornou porque teve que passar por modificações, mas o Professor Marcelo
91 afirmou que, independente do resultado, as questões de transporte, diária e assistência estudantil não
92 ficarão desguarnecidas. O Diretor Eder comentou que na reunião de Passos decidiu-se que a questão
93 de transporte para Muzambinho, para participar da Jornada Científica, ficou por conta da PPPI, mas
94 que não haverá tempo hábil para a licitação, então solicitou que cada *campus* reserve o ônibus
95 institucional, que o combustível será custeado através de repasse de recursos da PPPI. O Professor
96 Marcelo lembrou que, conforme já foi discutido em Machado, e após sorteio, decidiu-se que a
97 Jornada de 2013 será em Inconfidentes e que, de acordo com a opinião da maioria dos presentes,
98 acontecerá no segundo semestre. O aluno Paulo César apresentou uma sugestão dos discentes, de
99 que se crie um link que dê acesso aos trabalhos apresentados pelos alunos, mesmo após o evento. O
100 Professor Felipe mostrou e exemplificou o funcionamento do Sistema aos participantes da reunião e
101 recebeu sugestões sobre o mesmo. O Professor Marcelo explicou aos presentes sobre o GPPEX, que
102 é um software para gerenciamento de projetos, esclareceu que este software está sendo apresentado
103 aos *campi*. O Professor Felipe questionou o gerenciador de projetos, argumentando que o mesmo
104 tornou as coisas mais difíceis, pois gera mais trabalho humano, afirmando que o programa tem que
105 ser visualmente agradável, intuitivo, e o GPPEX não é. O diretor Eder explicou que participou da
106 elaboração e que foi proposto que o software estivesse pronto no mês de agosto, mas que será
107 disponibilizado a título de teste e sugeriu que as reclamações e sugestões sejam encaminhadas pelos
108 coordenadores de cada NIPE e GEAPE. O assunto discutido a seguir foi o Cronograma de bolsas do
109 fomento interno, sobre o qual o Diretor Eder explicou que surgiu a ideia de unificar os calendários
110 de editais internos em duas chamadas, sendo o 1º edital aberto em dezembro, para ser iniciado no 2º
111 semestre do ano seguinte, e o 2º edital será aberto em maio, para ter suas atividades iniciadas em
112 fevereiro do ano seguinte. O Professor João Paulo sugeriu que o 1º edital fique aberto somente até
113 15 de fevereiro, pois foi questionado o fato de o prazo para a licitação ser muito curto, ficou, então,
114 estabelecido que o 1º edital ficará aberto de dezembro a 15 de fevereiro, o resultado será divulgado
115 dia 20 de março, ficando os meses de abril, maio, junho e julho reservados para a licitação, dando
116 início efetivo ao projeto no mês de agosto. Na sequência a Professora Lúcia questionou sobre a
117 Comissão de Ética, e a Professora Brígida questionou se, no caso de análise sensorial, ela precisaria
118 do parecer da Comissão de Ética. O Professor Marcelo esclareceu que não temos requisitos para
119 montar o Comitê de Ética, então a opção é a Plataforma Brasil, que abrange a área de saúde, por
120 exemplo. O Professor Wellington Marota questionou o calendário letivo, comparando o calendário
121 do IFSULDEMINAS com o calendário da UNIFAL, chamando a atenção para o fato de que esta
122 tem menos dias letivos que aquele, e que, se o IFSULDEMINAS conseguisse reduzir o número de
123 dias letivos, favoreceria também o setor de pesquisa. A Professora Aline perguntou o que ficou
124 decidido sobre o curso do Portal de Periódicos, ao que o Professor Marcelo esclareceu que
125 acontecerá nos dias 30 e 31 de outubro, no *campus* Machado, então a Professora Lúcia sugeriu que
126 o Professor Marcelo reenviasse o e-mail que trata do assunto. O Presidente agradeceu a presença de
127 todos e declarou encerrada a reunião às 16 horas e 56 minutos. Eu, Kélica Andréa Campos de Souza,
128 lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada por todos os presentes. Poços de Caldas, 20
129 de setembro de dois mil e doze.

Marcelo Bregagnoli – Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação